

Os cães de raça portuguesa

A Newsletter deste mês tem como objectivo **divulgar os cães de raça portuguesa** e as suas características, bem como sensibilizar para a importância da preservação e manutenção destas raças em território português.

Actualmente existem dez raças portuguesas reconhecidas pelo Clube Português de Canicultura (CPC), que serão de seguida brevemente apresentadas.

Cão de Gado Transmontano: é um **cão de guarda e protecção de gado ovino e caprino** que se fixou em Trás-os-Montes em perfeita harmonia com o tipo de meio e com as tarefas solicitadas pelo homem.

Pertence ao grupo dos cães molossóides e apresenta um porte grande (podendo atingir os 85 cm de altura), forte e rústico que contrasta com o olhar sereno característico. É uma raça muito dócil e calma embora adopte uma postura cautelosa sem evidência de agressividade.



Cedido por Pedro Moura – Das Terras de Barroso

Podengo Português: é um **cão de caça, guarda e companhia** com 3 tamanhos diferentes: pequeno, médio e grande. A variedade pequena foi seleccionada a partir do séc. XV com o intuito de caçar ratos nas caravelas.

Apresentam duas variedades de pelagem: curto e liso ou longo e cerdoso. Os podengos maiores podem atingir até 70 cm de altura.

Cão da Serra de Aires: originário do Alentejo, é considerado uma **raça de condução e vigilância de rebanhos** nomeadamente ovelhas e cabras, suínos, bovinos e equinos. É um cão com grande vivacidade e inteligência, dedicado ao trabalho de pastoreio, e também um **excelente cão de companhia**. É apelidado, na sua região de origem, como “cão macaco” dado o seu aspecto e atitude semelhante aos símios.

Apresenta pelo liso ou ligeiramente ondulado, comprido e de textura áspera.

Barbado da Terceira: é um **cão de condução de gado por excelência, cão de guarda e de companhia**. Com origem na ilha Terceira, nos Açores, a raça do Barbado da Terceira foi fortemente influenciada ao longo dos séculos pelos cães dos diferentes povos que transitaram pelas ilhas. Têm um carácter meigo e afável e são facilmente educados.

Apresentam uma pelagem densa, comprida e ondulada e com sub pêlo. São animais rústicos e musculados, sendo que os machos podem chegar aos 58 cm de altura ao garrote.



Cão de Fila de São Miguel: classificado como um **cão de condução de gado**, o cão de Fila de São Miguel é originário da Ilha de São Miguel, Açores, e facilmente

desempenha o papel de cão de guarda. É um cão muito dócil com o dono mas de temperamento muito forte com pessoas estranhas.

Apresentam pelo curto, liso e denso e os machos podem atingir 60 cm de altura ao garrote.

Perdigueiro Português: é um **cão de caça** oriundo da Península Ibérica cuja existência está documentada em Portugal pelo menos desde o séc. XII. Durante o séc. XIV era criado nos canis reais e da nobreza e utilizado para a caça do falcão. É um cão de carácter dócil e afectivo, rústico e bastante resistente.

O Perdigueiro Português tem uma pelagem curta e densa de cor amarela. Os machos podem atingir uma altura até ao garrote de 60 cm.

Cão da Serra da Estrela: crê-se que é uma das raças mais antigas da Península Ibérica, tendo-se instalado, em épocas remotas, na Serra da Estrela. Classificados como **cães de protecção de rebanhos, guarda, companhia e até de tracção**, o cão da Serra da Estrela está actualmente difundido por todo o mundo. É um cão rústico e bem proporcionado, fiel ao pastor e ao seu rebanho e tipicamente dócil com o dono.

Apresenta pelagem lisa com duas variedades, curta ou comprida, com carácter forte e abundante. Os machos podem atingir uma altura de 73 cm.

Cão de Água Português: originário do Algarve, o cão de Água Português é um **excelente companheiro na faina de pesca e cobro**, tendo um carácter propício para a

sua utilização como **animal de companhia**. É um cão inteligente e corajoso e um excelente nadador e mergulhador. A sua pelagem é abundante e resistente, não apresenta sub pelo e tem duas variedades: uma comprida e ondulada e outra curta e encarapinhada. Os exemplares desta raça podem chegar até aos 57 cm de altura.



Cedido por Águas Bravas – Cão de Água Português

Rafeiro do Alentejo: crê-se que a sua origem remonta aos cães molossóides do Médio-Oriente, que graças às migrações de povos ao longo dos séculos, permitiu a chegada desta raça ao Alentejo, no final do século XIX. É uma raça de guarda de propriedades e rebanhos, de grande tamanho e rusticidade. Tal como as restantes raças de grandes dimensões acima descritas, o Rafeiro do Alentejo é um animal tranquilo e de expressão calma e confiante.

Apresenta uma pelagem curta/média, lisa e espessa com a particularidade de ter as mucosas externas totalmente pigmentadas de preto. Os machos desta raça podem atingir até 74 cm de altura ao garrote.

Cão de Castro Laboreiro: é um cão rústico de guarda, vigilância e protecção de rebanhos. Natural da vila de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço, esta raça é dócil e leal à sua família, tendo um papel preponderante na protecção dos rebanhos contra ataques de lobos. É um animal de grandes dimensões, podendo atingir os 66 cm de altura, e apresenta uma pelagem curta e com padrão tigrado, sendo a cor cinzenta-lobo (lobeiro) a mais difundida.



Cedido por Quinta das Costeiras

Para além das raças acima descritas, uma nova raça portuguesa originária do Algarve, poderá vir a ser reconhecida pelo CPC, o **Barrocal Algarvio**.